

# Câmara de Gaia e Caixa Geral de Depósitos assinaram protocolos de colaboração



"Gaia é uma cidade inovadora, progressiva e dinâmica, com uma obra notável nos últimos anos. E hoje continua também a ser uma cidade em movimento, arranjando soluções para contornar a crise", afirmou Faria de Oliveira, Presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos (CGD), durante a assinatura dos protocolos de colaboração com duas entidades empresariais municipais: a Gaia Social e a Cidade Gaia - Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU).

A partir de agora, todos os moradores na Urbanização de Vila D' Este que pretendam efectuar obras nas suas casas vão poder beneficiar de condições bancárias especiais. De entre os privilégios destacam-se o alargamento do montante e do prazo de financiamento e ainda a redução do spread.

"Estamos a realizar em Vila D' Este a maior operação de reabilitação urbana da Europa. Com este protocolo, actuamos numa linha de proximidade e possibilitamos a intervenção e recuperação das habitações por parte dos particulares. Esta parceria prova também que a Caixa Geral de Depósitos não assume uma atitude de distanciamento perante os problemas sociais", salientou Marco António Costa, Vice-Presidente da Câmara Municipal, na sua intervenção.



O protocolo entre a CGD e a SRU prevê a criação de uma linha de crédito especial para todos aqueles que pretendam adquirir ou efectuar obras em prédios situados em zonas de intervenção do processo de reabilitação do Centro Histórico. "É uma forma de se potenciar a reabilitação da zona, desburocratizando-se o sistema. Apesar da crise, estamos de consciência tranquila porque não deixamos de batalhar e prosseguir o caminho traçado. Prova disso mesmo é o facto de termos captado cerca de mil milhões de euros de investimento público e privado para o concelho", destacou, por sua vez, Luís Filipe Menezes, Presidente da Câmara Municipal.

A ausência de órgãos de comunicação social de dimensão nacional e particularmente dos grandes canais de televisão, apesar da importância do evento, mereceu de Luís Filipe Menezes alguns reparos: "Caso estivéssemos a falar de uma tragédia, os jornais e as televisões estariam aqui em peso. Ou a comunicação social muda em Portugal, e começa também a dar destaque a projectos positivos, ou então perdemos a batalha de vez. Eu continuo a acreditar nos bons jornalistas".

Na sua intervenção, Faria de Oliveira destacou, ainda, a importância de se criar um novo paradigma de desenvolvimento económico assente em quatro áreas: aumento da competitividade da área exportadora; aposta em marcas distintivas por parte dos empresários; incremento da inovação e empreendedorismo; e criação de marcas de notoriedade internacional.

"Vemos as cidades como pólos de desenvolvimento, pontos de bem-estar que se inserem numa nova modernidade. Esta parceria é um exemplo de responsabilidade social, em que não regateamos esforços para apoiar as autarquias e as sociedades de reabilitação urbana. É um passo decisivo na construção de um novo paradigma económico", acrescentou.

Esta cerimónia decorreu no Salão Nobre, pouco depois da realização de um almoço entre responsáveis municipais e da CGD, durante o qual foi equacionada a realização de uma parceria mais alargada, designadamente nas áreas da habitação e do arrendamento social.